FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46
Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal

18-05-1980 Tel. 265411407 Telm. 929154545

http://www.fpdamas.pt - email: geral@ fpdamas.pt

INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE, I. P.

Plano Nacional de Ética no Desporto

COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL

Relatório de atividades e contas 2022

18-05-1980

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal
Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545
http://www.fpdamas.pt - email: geral@fpdamas.pt

Relatório de Atividades e Contas de 2022

18-05-1980

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal
Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545
http://www.fpdamas.pt - email: geral@fpdamas.pt

Relatório de atividades

Balanço

Demonstração dos Resultados por Natureza

Demonstração dos Resultados por Funções

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

Anexo

Certificação Legal das Contas

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

18-05-1980

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal
Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545
http://www.fpdamas.pt - email: geral@fpdamas.pt

Relatório de atividades 1

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Preâmbulo

Órgãos Sociais da F.P. Damas

Movimento Associativo

Taxas e Filiações

Seguro Desportivo

Balanço Desportivo

Competições Nacionais

Competições Inter-Regionais

Torneios Distritais/Regionais

Competições Internacionais

Ética no Desporto

PREÂMBULO

Este ano de 2022, ficou marcado negativamente pelos conflitos vividos entre Rússia e Ucrânia. São conhecidos os seus efeitos mundialmente. No plano desportivo continuaram a ser muitas as provas remarcadas, e anuladas, conforme o ano anterior. Embora este ano tenha havido levantamento nas restrições na temática do Covid 19, convém lembrar que o mesmo ainda se faz sentir entre os damistas. Esperamos todos que com o projeto de vacinação já existente, esta fase seja superada, para que no mais curto espaço de tempo, possamos retomar a normalidade. A Federação Portuguesa de Damas, continua a aproveitar os momentos entre provas para desenvolver competições desportivas online, a nível Nacional e Internacional, com muito sucesso.

Uma vez mais, uma palavra de apreço e agradecimento às entidades que tutelam o Desporto Nacional, tais como o Instituto Português do Desporto e Juventude, o Comité Olímpico Português, pelo apoio jurídico, sem os quais, não seria possível cumprir com tão árdua missão.

ÓRGÃOS SOCIAIS DA F. P. DAMAS

Cumprindo com as normas estatutárias, e seguindo as alterações aprovadas no ano anterior face a pandemia, realizaram-se as eleições, para os Órgãos Socias da FPDamas, para 2022 cumprindo o mesmo ciclo olímpico até 2024.

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente	- Victor Augusto Antunes Nédio	*STº António Cavaleiros
Vice-Presidente	- José Mário Antão Rodrigues	* Castanheira de Pêra
Secretário	- Vasco Miguel Esperança	* Coimbra

PRESIDENTE DA DIREÇÃO

Presidente	- Arlindo Teixeira Roda	* Setúbal

DIREÇÃO

Vice-Presidente	- Rui Manuel Almeida e Silva	* Castanheira de Pêra
Vice-Presidente	- Luís Carlos Pestana dos Prazeres	* Quinta do Conde
Vice-Presidente	- Délio de Oliveira Nunes	* Coimbra
Vice-Presidente	- Luís de Oliveira Leite	* Vizela

CONSELHO DE ARBITRAGEM

Presidente	- Luís Manuel Sá	* Vila do Conde
Secretário	- Delfim dos Santos Alves	* Porto
Vogal	- António Curado	* Coimbra

CONSELHO FISCAL

Presidente	- Dr. Paulo Dinis Delgado Chaves	* Lisboa
Secretário	- António Manuel Copio Guerreiro	* Setúbal
Relator	- Luís Severo	* Sesimbra

CONSELHO DE DISCIPLINA

Presidente	- Dr. Fernando Silva	* Caldas da Rainha
1.º Vogal	- Dr. Carlos Bastos	* Fajões
2.º Vogal	- Dr. Daniel Saraiva	* Lisboa

CONSELHO DE JUSTIÇA

Presidente	- Dr. José Carlos Leitão Mendes	* Figueiró dos Vinhos
1.º Vogal	- Dr. Tiago João Kalidás Barreto	* Castanheira de Pêra
2.º Vogal	- Engº Joaquim Barros	* Matosinhos

DEPARTAMENTO TÉCNICO

(Este Departamento é um órgão consultivo da Direção, na dependência direta do Presidente em áreas mais importantes como a formação e representações Nacionais e Internacionais)

Dr. Manuel Vaz Vieira	* Coimbra
Dr. Vítor Oliveira	* Vale de Cambra
Leonel Alexandre	* Alcácer do Sal
Hermínio Medalha da Silva	* Caldas da Rainha

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Listagem de agremiações, número de participantes dos diversos clubes/distritos, associações de damas distritais/regionais e respetivo seguro desportivo.

Estatística 2022

AVEIRO	Clássicas/Internac.	Seguro Desportivo
Ass. Cultural e Recreativa de Vale de Cambra	11	
Café Cruzeiro Fajões	9	
Casa do F. C. Porto de Romariz	6	
Centro Cultura e Desporto S. João da Madeira	10	
Centro de Incentivo Cultural do Lobão	10	
Núcleo de Amigos da Ria de Aveiro	7	
Núcleo de Atletismo de Cucujães	8	
Núcleo de Escolas de São João da Madeira	18	
8 clubes	**Total 79**	**79**

BEJA	Clássicas/Internac.	Seguro Desportivo
Casa do Povo do Sobral da Adiça	24	
Cent. Rec. Amadores Música Leões de Moura	7	
2 clubes	**Total 31**	**31**

BRAGA	Clássicas/Internac.	Seguro Desportivo
Casa do Povo de Lousado	8	
Casa do Povo de Vizela	19	

2 clubes	**Total 27**	**27**

CASTELO BRANCO	**Clássicas/Internac.**	**Seguro Desportivo**
Ginásio Clube da Covilhã	7	
1 clube	**Total 7**	**7**

COIMBRA	**Clássicas/Internac.**	**Seguro Desportivo**
Associação Cristã da Mocidade de Coimbra	21	
Clube Ateneu de Coimbra	25	
Lousã Damas	32	
Núcleo de Escolas de Coimbra	56	
4 clubes	**Total 134**	**134**

ÉVORA	**Clássicas/Internac.**	**Seguro Desportivo**
Soc. Filarmónica Montemorense Carlista	8	
1 clube	**Total 8**	**8**

FARO	**Clássicas/Internac.**	**Seguro Desportivo**
Clube Popular de Faro	6	
Pé de Galo/Núcleo de Escolas de Lagos	12	
Sport Faro e Benfica	9	
Inter- Vivos (Alcoutim)	9	
4 clubes	**Total 36**	**36**

GUARDA	Clássicas/Internac.	Seguro Desportivo
ADOT - Associação Desenvolver o Talento	7	
Casa do Povo de Mangualde/Mêda	19	
Club Camões	10	
Núcleo de Escolas de Gouveia	8	
5 clubes	**Total 44**	**44**

LEIRIA	Clássicas/Internac.	Seguro Desportivo
Assoc. Desportiva de Figueiró dos Vinhos	14	
Clube Desp. Ginásio do Louriçal	6	
Dragões F.C.P. de Leiria	15	
Grupo Desp. Cult. Candeeiros da Benedita	9	
Sport Club Cast. Pera e Benfica	12	
5 clubes	**Total 56**	**56**

LISBOA	Clássicas/Internac.	Seguro Desportivo
Clube Xadrez e Damas da Amadora	21	
Grupo Dramático Ramiro José	17	
Núcleo Café Siripipi	17	
Núcleo da Junta de Freguesia da Lapa	11	
Núcleo Damista de Olivais e Moscavide	8	
5 clubes	**Total 74**	**74**

PORTO	Clássicas/Internac.	Seguro Desportivo
Assoc. Rec. E Cultural Bem Fazer Vai Avante	17	
Assoc. Recreativa Os Plebeus Avintenses	9	
Ginásio Clube Vilacondense	20	
Núcleo de Damas Café Ermesinde	18	
Núcleo Escolas de Ermesinde	11	
Núcleo "Amigos de Matosinhos"	7	
6 clubes	**Total 82**	**82**

SANTARÉM	Clássicas/Internac.	Seguro Desportivo
Fábrica Industrial Caixilhos e Alumínios	17	
Juventude Estrela Salgueirinha	8	
2 clubes	**Total 25**	**25**

Federação Portuguesa de Damas
Rua Mário Sacramento 46, Mercado 2 de Abril, Loja 1, 1º Piso - 2910-599 SETÚBAL

Tel./Fax: 265 411 407 Telm. 929 154 545 NIPC. 501100911 http://fpdamas.pt email: geral@fpdamas.pt

SETÚBAL	Clássicas/Internac.	Seguro Desportivo
Almada Atlético Clube	10	
Ass. Desp. Cult. Soc. da Quinta do Conde	10	
C. D. Inst. Recr. 31 Janeiro Celtas do Barreiro	7	
Clube Desportivo Pinhalnovense	13	
Clube Recreativo Charnequense	13	
Grupo Desportivo Bairro do Laranjal	17	
Grupo Desportivo Os Amarelos	9	
Núcleo de Escolas de Setúbal	24	
Soc. Musical e Recreativa União Setubalense	12	
Sociedade Musical Capricho Setubalense	17	
União Desp. e Cultural Banheirense	14	
11 clubes	**Total 146**	**146**

VISEU	Clássicas/Internac.	Seguro Desportivo
Bombeiros Voluntários de Lamego	12	
1 clube	**Total 12**	**12**

Escalões Etários da FPDamas			
De acordo com o artigo nº 17 do Regulamento de Competições da FPDamas:			
Jovens - Até aos 19 anos		**Adultos**	
Até Juniores - Sub-16	36	**Seniores - Dos 20 aos 60 anos**	331
Juniores - 17 a 19 anos	30	**Veteranos – Mais de 61 anos**	364
Total	**66**	**Total**	**695**

Diretor Técnico Nacional - Manuel Vaz Vieira			
Dirigentes	**Árbitros**	**Treinadores**	**Total**
24	24	25	**73**
Total de Atletas + Dirigentes + Árbitros + Treinadores			**761**

Todos estes Clubes e jogadores, de acordo com a sua situação geográfica, estão inseridos nas respetivas Associações de Damas Distritais/Regionais:

Associação de Damas do Algarve/Beja

Associação de Damas de Aveiro/Guarda/Viseu

Associação de Damas de Coimbra/Castelo Branco

Associação de Damas de Leiria

Associação de Damas de Lisboa/Santarém

Associação de Damas do Porto/Braga

Associação de Damas de Setúbal/Évora

TAXAS / FILIAÇÕES

De acordo com o artigo 60 do Regulamento de Competições da F.P. Damas, mantêm-se as taxas de inscrição, homologação das Competições Nacionais e filiações anuais:

Filiação/Taxa/Homologação	Individual	Coletiva
Filiação anual individual e coletiva	6,00 €	20,00 €
Homologação dos Torneios/Opens Nacionais	Mínimo 30,00 €	
Campeonatos Nacionais	20,00 €	20,00 €
Taça de Portugal	20,00 €	

SEGURO DESPORTIVO

Ao abrigo do disposto no artigo 12.º do Decreto de Lei 146/93 e pela Portaria n.º 757/93 de 26 de agosto, A Federação Portuguesa de Damas obriga-se e mantém um seguro de Acidentes Pessoais para os damistas em todas as competições nacionais e internacionais com a ALLIANZ PORTUGAL.

BALANÇO DESPORTIVO

- ✓ No que concerne à época Desportiva de 2022, ficou sujeita aos efeitos dos conflitos Rússia/Ucrânia e ainda o COVID-19, motivando muitas alterações, adiamentos e outras anomalias.

- ✓ Os Campeonatos Nacionais nas diferentes vertentes/disciplinas, foram realizados, assim como, a entrega dos respetivos prémios.

- ✓ De acordo com os estatutos da F.P. Damas, tiveram lugar as Assembleias Gerais Ordinárias previstas dando cumprimento à legislação em vigor.

COMPETIÇÕES NACIONAIS

CIRCUITO NACIONAL DE OPENS RÁPIDAS (30MIN) – DAMAS CLÁSSICAS

É sabido, que deste circuito resultam os apurados (20 melhores individuais) para disputar o Campeonato Nacional Individual e pela primeira vez também as 8 melhores equipas que irão disputar o respetivo Campeonato Nacional por Equipas.

22º Campeonato Nacional Individual de Damas Classic Rápidas

São João da Madeira Torre da Oliva 2022

19 de novembro

Classificação Final

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS
Fundada em 18-05-1980
(Utilidade Publica Desportiva)

Campeonato Nacional Ind de Damas Clás Rápidas-2022 Torre da Oliva

Pos.	Nome	Elo	FED	Pts	Vict	BUC	BUC	Elo+/-	Val+/-
1	Veríssimo Dias (GM)	1919	POR	4½	4	14	12	37,3	43
2	Manuel Cardoso	1931	POR	4	3	14	12½	20,5	24
3	Nuno Vieira (GM-MI)	2144	POR	3½	3	10	8½	-12,3	-19
4	Luís Sá (M)-IDF)	1864	POR	3	2	15½	14	9,9	11
5	Delfim Alves	1665	POR	3	2	13½	11½	51,5	43
6	Joaquim Silva(Pardal) (M)	1909	POR	3	2	13	11½	-7,1	-8
7	António Figueiredo	1841	POR	3	2	10½	9	-3,9	-4
8	Ricardo Araújo	1645	POR	3	1	10½	9	38,2	31
9	José Carlos Anjos (GM)	2025	POR	2½	2	15½	13½	-14,4	-19
10	Sérgio Bonifácio	1774	POR	2½	2	9½	8	1,1	1
11	Luís Leite	1819	POR	2½	1	15½	13½	-13,2	-13
12	Alcides Ferreira	1800	POR	2½	1	11½	11	-4,4	-4
13	Manuel Cunha(M)	1781	POR	2	2	13½	13	-2,6	-3
14	José Dias Pereira	1733	POR	2	2	11	10½	-12,5	-11
15	José Ramalho	1821	POR	2	1	11	10½	-32,9	-33
16	Osório Santos	1620	POR	2	1	10½	10	2,2	2
17	Carlos Bastos	1769	POR	1½	1	14½	13	-9,3	-9
18	Carlos Pereira	1732	POR	1½	1	14	12	-3,6	-4
19	José Melo	1715	POR	1½	1	12	10½	-19,0	-17
20	Luís Severo	1478	POR	½	0	10½	8½	-14,4	-10

Tel./Fa
geral@fpdamas.pt

Campeão Nacional – Veríssimo Dias (GM)

Vice-campeão Nacional – Manuel Cardoso

3º Classificado – Nuno Vieira (GM)

42º CAMPEONATO NACIONAL INDIVIDUAL DAMAS CLÁSSIC (LENTAS) – 2022

Pos.	SNo.	Nome	Elo	FED	Pts	BUC	BUC	Vict	EloØ	Val+/-
1	5	Manuel Cunha	2097	POR	6	22½	31½	6	2072	56
2	1	Veríssimo Dias (Gm)	2373	POR	5½	21½	30½	4	2070	1
3	3	José Carlos Anjos (Gm)	2347	POR	5	20½	29½	4	2064	-7
4	2	Tiago Manuel (Gm)	2367	POR	4½	23	32	3	2022	-26
5	6	Carlos Bastos	1899	POR	4½	20	28	4	2000	38
6	10	Délio Nunes	1852	POR	4½	17½	24	4	1719	8
7	7	José Melo	1895	POR	4	20½	27½	3	1942	18
8	9	António Figueiredo	1874	POR	4	17	24½	4	1806	4
9	18	Agostinho Sá	1500	POR	3½	16	23½	3	1713	42
10	15	Joaquim Barros	1541	POR	3½	15½	22	2	1613	19
11	11	Luís Severo	1698	POR	3½	14½	20½	3	1654	-7
12	4	Delfim Alves	2112	POR	3	20½	29	3	1874	-43
13	8	Carlos Gonçalves	1892	POR	3	17½	23½	2	1675	-43
14	12	António Guerreiro	1602	POR	3	17½	23	1	1713	11
15	13	Arsénio Costa	1584	POR	3	16	21½	2	1604	-3
16	19	Manuel Fernandes Cardoso	1500	POR	3	14½	19	2	1664	20
17	14	Lopes Da Silva	1552	POR	3	12½	17½	3	1620	6
18	16	Armindo Silva	1503	POR	2	17½	23	2	1645	-5
19	17	Acildo Cardoso	1502	POR	1	14	18½	0	1610	-37
20	20	Virgílio Coelho	1500	POR	½	16	21½	0	1575	-53

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Fundada em 18-05-1980
(Utilidade Publica Desportiva)

Campeão Nacional – **Manuel Cunha (M)**

Vice-Campeão Nacional – **Veríssimo Dias (GM)**

3º Classificado – **José Carlos Anjos (GM)**

Campeonato Nac. Individual de Damas Internacionais (10x10)

2022

Classificação Final

Pos.	SNo.	Nome	Elo	FED	Pts	BUC	BUC	Vict	EloØ	Val+/-
1	3	Tiago Manuel (Gm)	1810	POR	4½	13½	15½	4	1712	29
2	1	Nuno Vieira (Gm)	1945	POR	4	14	16½	3	1736	2
3	8	Luís Prazeres	1642	POR	3½	13	13	3	1731	32
4	11	Filipe Paiva	1580	POR	3½	12½	14½	3	1786	47
5	4	Luís Sá	1761	POR	3½	12	14	3	1661	4
6	17	Joaquim Barros	1500	POR	3½	11½	13½	3	1713	49
7	2	José Lino	1840	POR	2½	13½	16	2	1667	-30
8	7	Delfim Alves	1692	POR	2½	13	15	2	1601	-18
9	15	Eduardo Carvalho(J)	1500	POR	2½	12½	14½	2	1687	23
10	20	Tiago Paiva(J)	1500	POR	2½	12	13	2	1734	28
11	6	Rui Silva	1715	POR	2½	11	13	2	1647	-16
12	14	Daniel Cunha(J)	1500	POR	2½	10½	11½	2	1643	18
13	12	Afonso Sandinha(J)	1500	POR	2½	9½	10½	2	1669	20
14	5	Manuel Cunha	1715	POR	2	11½	12½	2	1520	-44
15	9	Luís Severo	1642	POR	2	10½	11½	2	1619	-20
16	13	António Curado	1500	POR	2	10	10	2	1679	10
17	16	Francisco Henriques (J)	1500	POR	2	8	8	2	1619	3
18	10	Mário Antão	1620	POR	1	9½	9½	1	1500	-58
19	19	Robalo Hugo	1500	POR	1	8½	8½	1	1589	-26
20	18	Ricardo Zuzarte	1500	POR	0	8½	9½	0	1566	-54

Programa Swiss-Manager desenvolvido e direito de cópia © por DI.Heinz Herzog, 1230 Vienna Joh.Teufelg.39-47/7/9,
Email:h.herzog@swiss-manager.at,homepage http://swiss-manager.at, Usuário:Federação Portuguesa de Damas, 25.08.2020

1º Lugar / medalha de Ouro - Tiago Manuel – **Campeão Nacional**

2º Lugar / medalha de Prata – Nuno Vieira – **Vice Camp. Nacional**

3º Lugar / medalha de Bronze – Luís Prazeres – **3º Classificado**

Campeonato Nacional de Damas Clássicas por Equipas 2022

25 de fevereiro 2023 em Santa Maria da Feira

Campeonato Nacional por Equipa

Classificação Final

Pos.	Equipe	Part.	+	=	-	MP	SB
1	São João da Madeira	7	6	1	0	13	75
2	Vai Avante São Pedro Cova	7	4	3	0	11	61
3	Ginásio Vila-Condense	7	3	3	1	9	44
4	Casa do Povo de Mangualde	7	4	1	2	9	37
5	Casa do Povo de Vizela	7	3	1	3	7	25
6	Capricho Setubalense	7	1	2	4	4	12
7	Amigos de Matosinhos	7	1	1	5	3	4
8	Nucleo Atl Cucujães	7	0	0	7	0	0

Equipa Campeã Nacional - CCD São João da Madeira

Equipa vice- Campeã Nacional - Vai Avante São Pedro da Cova

3º Equipa Classificada - Ginásio Vila-Condense

Não foram realizadas em 2022 as provas inter regionais da Beira Interior por doença do Sr. António Monteiro (coordenador destas competições)

TORNEIOS DISTRITAIS/REGIONAIS C/ JOVENS

Torneio Regional de Alcácer do Sal ----------	10 Participantes
Torneio Regional do Algarve ----------	12 Participantes
Torneio Regional de Beja ----------	10 Participantes
Torneio Regional de Coimbra ----------	16 Participantes
Torneio Regional de Castanheira de Pera----------	10 Participantes
Torneio Regional de Oliveira de Azeméis ----------	12 Participantes
Torneio Regional do Porto ----------	16 Participantes
Torneio Distrital de Setúbal ----------	18 Participantes
Total ----------	**104 Participantes**

Federação Portuguesa de Damas
Rua Mário Sacramento 46, Mercado 2 de Abril, Loja 1, 1º Piso - 2910-599 SETÚBAL

Tel./Fax: 265 411 407 Telm. 929 154 545 NIPC. 501100911 http://fpdamas.pt email: geral@fpdamas.pt

COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS

Evento Internacional 2022

Esta competição substituiu a taça do Mundo de 64 habitualmente realizada pelos conflitos Rússia/Ucrânia. Este evento foi composto pela prática de várias vertentes do Jogo de Damas, em função do número de praticantes, cumprindo a seguinte ordem:

Matchs

Portugal / Israel - 10 participantes

Portugal / Ucrânia - 10 participantes

Ucrânia / Israel - 10 participantes

1. Damas Clássicas Portuguesa.
2. Damas Clássicas Brasileiras.
3. Damas Internacionais.

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Fundada em 18-05-1980
(Utilidade Publica Desportiva)

Evento Internacional DAMAS CLÁSSICAS - 64 Casas

Setúbal de 03 a 06 de Novembro

Damas Clássicas Portuguesas

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS MATCH DAMAS PORTUGUESAS			
PORTUGAL		X	ISRAEL
António Figueiredo	2	0	Goldshtein Yuri
Delfim Alves	2	0	Ganopolski Dmitri
José Melo	2	0	Shabshau Michael
Nuno Vieira	2	0	Strugach Mark
Total	8	0	

Federação Portuguesa de Damas
Rua Mário Sacramento 46, Mercado 2 de Abril, Loja 1, 1º Piso - 2910-599 SETÚBAL

Tel./Fax: 265 411 407 Telm. 929 154 545 NIPC. 501100911 http://fpdamas.pt email: geral@fpdamas.pt

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

MATCH

DAMAS PORTUGUESAS

PORTUGAL		X		UCRÂNIA
Carlos Bastos	0		2	Shafin Vitaly
Arsénio Costa	2		0	Korbut Serhii
Luís Sá	1		1	Vasyliushko Olena
Manuel Cunha	2		0	Vasyliushko Serhii
Total	5		3	

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

MATCH

DAMAS PORTUGUESAS

Ucrânia		X		ISRAEL
Shafin Vitaly	2		0	Goldshtein Yuri
Korbut Serhii	1		1	Ganopolski Dmitri
Vasyliushko Olena	1		1	Shabshau Michael
Vasyliushko Serhii	2		0	Strugach Mark
Total	6		2	

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Fundada em 18-05-1980
(Utilidade Publica Desportiva)

Evento Internacional DAMAS CLÁSSICAS - 64 Casas

Setúbal de 03 a 06 de Novembro

Damas Clássicas Brasileiras

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

MATCH

DAMAS BRASILEIRAS

PORTUGAL		X		ISRAEL
Délio Nunes	1		1	Goldshtein Yuri
Nuno Vieira	1		1	Ganopolski Dmitri
Acildo Cardoso	0		2	Shabshau Michael
Luís Miguel	0		2	Strugach Mark
Total	2		6	

Federação Portuguesa de Damas
Rua Mário Sacramento 46, Mercado 2 de Abril, Loja 1, 1º Piso - 2910-599 SETÚBAL

Tel./Fax: 265 411 407 Telm. 929 154 545 NIPC. 501100911 http://fpdamas.pt email: geral@fpdamas.pt

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

MATCH

DAMAS BRASILEIRAS

PORTUGAL		X		UCRÂNIA
Luís Sá	0		2	Shafin Vitaly
José Lino	1		1	Korbut Serhii
Manuel Cunha	2		0	Vasyliushko Olena
Joaquim Barros	0		2	Vasyliushko Serhii
Total	3		5	

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

MATCH

DAMAS BRASILEIRAS

Ucrânia		X		ISRAEL
Shafin Vitaly	2		0	Goldshtein Yuri
Korbut Serhii	1		1	Ganopolski Dmitri
Vasyliushko Olena	1		1	Shabshau Michael
Vasyliushko Serhii	1		1	Strugach Mark
Total	5		3	

Federação Portuguesa de Damas
Rua Mário Sacramento 46, Mercado 2 de Abril, Loja 1, 1º Piso - 2910-599 SETÚBAL

Tel./Fax: 265 411 407 Telm. 929 154 545 NIPC. 501100911 http://fpdamas.pt email: geral@fpdamas.pt

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Fundada em 18-05-1980
(Utilidade Publica Desportiva)

Evento Internacional DAMAS CLÁSSICAS - 100 Casas

Setúbal de 03 a 06 de Novembro

Damas Internacionais 10x10

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS			
MATCH			
DAMAS INTERNACIONAIS			
PORTUGAL		X	ISRAEL
Nuno Vieira	1	1	Goldshtein Yuri
Délio Nunes	0	2	Ganopolski Dmitri
Luís Miguel	0	2	Shabshau Michael
Acildo Cardoso	0	2	Strugach Mark
Total	1	7	

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS
MATCH

Federação Portuguesa de Damas
Rua Mário Sacramento 46, Mercado 2 de Abril, Loja 1, 1º Piso - 2910-599 SETÚBAL

Tel./Fax: 265 411 407 Telm. 929 154 545 NIPC. 501100911 http://fpdamas.pt email: geral@fpdamas.pt

DAMAS INTERNACIONAIS

PORTUGAL		X		UCRÂNIA
José Lino	0		2	Shafin Vitaly
Luís Sá	1		1	Korbut Serhii
Joaquim Barros	2		0	Vasyliushko Olena
Manuel Cunha	0		2	Vasyliushko Serhii
Total	3		5	

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

MATCH

DAMAS INTERNACIONAIS

Ucrânia		X		ISRAEL
Shafin Vitaly	1		1	Goldshtein Yuri
Korbut Serhii	0		2	Ganopolski Dmitri
Vasyliushko Olena	0		2	Shabshau Michael
Vasyliushko Serhii	1		1	Strugach Mark
Total	2		6	

TORNEIOS ON LINE EM DAMAS INTERNACIONAIS 10X10

Federação Portuguesa de Damas
Rua Mário Sacramento 46, Mercado 2 de Abril, Loja 1, 1º Piso - 2910-599 SETÚBAL

Tel./Fax: 265 411 407 Telm. 929 154 545 NIPC. 501100911 http://fpdamas.pt email: geral@fpdamas.pt

Decorreram vários torneios específicos como preparação às competições internacionais, ao longo da época desportiva, tendo suscitado grande interesse e popularidade no âmbito damistico nacional e internacional, para além de contribuir como um valioso intercâmbio internacional.

ÉTICA DESPORTIVA

Plano Nacional de Ética no Desporto

Em ano de levantamento das restrições da Pandemia, foram realizados quatro Colóquios sobre a Ética Desportiva, sempre acompanhando as principais competições, tendo em vista a maior participação possível. Os temas a abordar nestes colóquios foram os seguintes:

a) Código de ética desportiva;

b) Compromisso com a ética desportiva;

c) Responsabilidades dos treinadores e dos atletas;

O 1º realizado em Castanheira de Pêra a 19 de Março no encerramento do Campeonato Nacional de Damas Internacionais, aberto à população em geral. O Conceito de ética desportiva representa uma estrutura moral que define alguns limites para o comportamento dos atletas, de forma a preservar um sistema civilizado. Este código de comportamento engloba

atitudes, tais como: Respeitar os adversários; Recusar situações injustas de vantagem; Saber perder (mantendo as emoções sob controle) ou seja, no que concerne ao código de ética desportiva poderemos sintetizar em 4 aspetos:

a) Respeitar os adversários;

b) Recusar situações injustas de vantagem;

c) Saber perder (mantendo as emoções sob controle);

d) Ser modesto no momento da vitória

O Colóquio decorreu num ambiente de franca cooperação entre presentes e o Orador. Foi também versado o tema a Bandeira da Ética e suas vantagens, sendo este tema um processo de certificação dos valores éticos no desporto e porque juntos sabemos mais e fazemos melhor, queremos associar-nos a todas as iniciativas e projetos de boas práticas, visando a divulgação e partilha das mesmas.

Num outro Colóquio que teve lugar no Luso entre 23 e 26 de Junho, durante o Campeonato Nacional Individual de Lentas, foram oradores: Dra. Isabel Baltazar do PNED e Eng. Rui Silva, Presidente da Assembleia Geral da FP Damas. Os temas focados foram; Ética Como Fundação do Carácter, questões relacionadas na luta contra a dopagem, a corrupção, combate à violência, ao racismo, á xenofobia e à intolerância nos espetáculos desportivos e na vida em geral.

No terceiro coloquio, realizado em Setúbal durante o evento internacional entre os dias 3 e 6 de Novembro, foram focados os aspetos importantes das competições internacionais em Portugal para aquisição de novos conhecimentos e o fair play entre os atletas e o aproximar das relações entre federações.

No último colóquio, realizado em Santa Maria da Feira a 25 de Fevereiro de 2023 por adiamento do Campeonato Nacional por Equipas, no Inatel, no encerramento do Campeonato Nacional por Equipas. Foram focados alguns exemplos da importância do papel do treinador e do atleta no exercício das suas funções, do respeitar as regras técnicas do desporto, contribuindo para a sua melhoria qualificativa. Procurar não utilizar métodos de treino, prática e regras que possam prejudicar a saúde e o bem-estar do praticante, entre outros exemplos.

Exmos. Senhores
Tocha, Chaves & Associados, SROC, Lda.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Edifício Lisboa Oriente
Avenida Infante D. Henrique, 333-H - Escritórios 21 e 25
1800 – 282 Lisboa

Setúbal, 16 de março de 2023

Exmos. Senhores,

A presente declaração é emitida, a vosso pedido, no âmbito da Revisão Legal de Contas que efetuaram às demonstrações financeiras da Federação Portuguesa de Damas, relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2022, com a finalidade de expressarem uma opinião, incluída na vossa Certificação Legal das Contas, sobre se as demonstrações financeiras estão apresentadas de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Reconhecemos que é nossa responsabilidade a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, que permita prevenir e detetar eventuais erros ou fraudes.

Confirmamos, tanto quanto é nosso dever conhecer e nossa convicção que:

1. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E REGISTOS CONTABILÍSTICOS

1.1. Cumprimos as nossas responsabilidades relativas à preparação das demonstrações financeiras de acordo com o normativo contabilístico aplicável. Em particular, as demonstrações financeiras estão apresentadas de forma verdadeira e apropriada de acordo com essas normas.

1.2. Os pressupostos significativos por nós usados ao fazer estimativas contabilísticas, incluindo as mensuradas pelo justo valor, são razoáveis.

1.3. Todos os atos, operações e condicionalismos respeitantes ao capital social estão adequadamente registados e divulgados nas demonstrações financeiras.

1.4. Não existem:

- Violações de leis, contratos ou quaisquer outras normas ou regulamentos, aplicáveis à Entidade ou ao setor, cujos efeitos devessem ter sido registados nas demonstrações financeiras ou divulgados no Anexo às mesmas; e
- Outros passivos materiais ou ganhos ou perdas contingentes que necessitassem de ser reconhecidos nas demonstrações financeiras ou dados a conhecer no respetivo Anexo.

1.5. Todos os acontecimentos subsequentes à data das demonstrações financeiras e relativamente aos quais o normativo contabilístico aplicável exige ajustamento ou divulgação foram ajustados ou divulgados.

1.6. Os efeitos de distorções não corrigidas são imateriais, individualmente ou em agregado, para as demonstrações financeiras como um todo. Confirmamos que não temos conhecimento da necessidade de outros ajustamentos.

1.7. Tomámos conhecimento da vossa Certificação Legal das Contas que inclui uma opinião sem reservas.

2. INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

2.1. Disponibilizámos-vos:

- Acesso a toda a informação para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras, como registos, documentação e outras matérias;
- A informação adicional que nos pediram para efeito da auditoria;
- Acesso sem restrições às pessoas da Entidade junto das quais consideraram necessário obter prova de auditoria; e
- Outra informação que entendemos ser relevante para a realização da Vossa Auditoria.

2.2. Todas as transações foram registadas nos registos contabilísticos e estão refletidas nas demonstrações financeiras.

2.3. Demos-vos conhecimento dos resultados da nossa avaliação do risco de as demonstrações financeiras poderem estar materialmente distorcidas em consequência de fraude.

2.4. Não temos conhecimento de situações relacionadas com fraudes ou outras situações de irregularidade que possam ter efeito relevante nas demonstrações financeiras envolvendo diretores ou empregados.

2.5. Demos-vos conhecimento de todos os casos conhecidos de incumprimento ou de suspeita de incumprimento de leis e regulamentos cujos efeitos devam ser considerados na preparação de demonstrações financeiras.

2.6. Demos-vos conhecimento de todos os litígios e reclamações conhecidas reais ou potenciais cujos efeitos devam ser considerados na preparação das demonstrações financeiras, tendo os mesmos sido contabilizados e divulgados de acordo com o normativo contabilístico aplicável. Não temos conhecimento de quaisquer litígios ou ações em que a Entidade esteja envolvida para além das situações de que vos demos conhecimento.

2.7. Foram cumpridas as obrigações fiscais e parafiscais. As responsabilidades respeitantes a impostos e contribuições, vencidas ou não, diferidas ou contingentes (verbas de impostos e contribuições, multas e coimas e juros contados até à data do balanço) estão integral e apropriadamente escrituradas ou divulgadas. Foram igualmente cumpridas todas as obrigações impostas pela legislação relativa ao planeamento fiscal abusivo, que estabelece deveres de comunicação, informação e esclarecimento às autoridades fiscais.

2.8. Confirmamos-vos que, para efeitos da prevenção e investigação de eventuais operações suscetíveis de ser qualificadas como de branqueamento de capitais ou de financiamento de terrorismo, a Entidade dispõe de um sistema de controlo interno adequado e os nossos responsáveis e demais colaboradores encontram-se devidamente preparados para dar cumprimento às normas emitidas sobre esta matéria, designadamente as que decorrem da Lei n.º 83/2017, de 18 de agosto. Não temos conhecimento de qualquer situação que configure eventuais operações suscetíveis de ser qualificadas como de branqueamento de capitais ou de financiamento do terrorismo nos termos da Lei em vigor sobre a matéria e confirmamos ainda que, até à presente data, não ocorreram quaisquer situações desta natureza que requeressem ser reportadas às autoridades competentes.

2.9. Colocámos à vossa disposição os livros de atas das reuniões dos órgãos sociais da Entidade e os resumos de todas as deliberações tomadas por esses órgãos em reuniões recentes e relativamente às quais ainda não foram preparadas as respetivas atas.

2.10. Não temos conhecimento da existência de situações resultantes de inspeções, litígios ou outras situações contenciosas relativamente à área fiscal e parafiscal, nem de eventuais correções das declarações da Entidade, resultantes da possibilidade das autoridades efetuarem a sua revisão, que possam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras.

2.11. Não temos projetos ou intenções:

- Que possam afetar de uma forma significativa a classificação ou o valor por que se encontram refletidos os ativos e passivos constantes das demonstrações financeiras; e
- Que possam pôr em causa a continuidade das operações da Entidade.

2.12. Confirmamos que não existem acordos verbais que possam ter efeito material nas quantias reportadas nas demonstrações financeiras.

2.13. Não existem compromissos assumidos com transações futuras que possam originar responsabilidades para a Entidade.

Sem outro assunto de momento, apresentamos a Vossas Excelências os nossos melhores cumprimentos e subscrevemo-nos.

De Vossas Excelências
Atentamente,

Pela Direção

O Responsável Técnico pela elaboração das demonstrações financeiras/Contabilista Certificado

ATIVIDADES DA FEDERAÇÃO EM 2022

Da atividade desenvolvida pela Federação saliente-se os seguintes aspetos:

- Os proveitos operacionais ascenderam a 39.818 euros, correspondendo a um decréscimo de 6.970 euros face a 2021 (15%). Tendo os subsídios à exploração ascendido a 37.200 euros (41.048 euros em 2021).
- Ao nível dos gastos operacionais, constata-se que totalizaram 40.718 euros, ou seja, verificaram um decréscimo de 7.868 euros (16%) face a 2021.
- A Federação não efetuou investimentos no exercício.
- Os resultados líquidos do exercício foram negativos em 994 euros (1.858 euros negativo em 2021).

FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Após o termo do exercício e até à presente data, não decorreram factos relevantes que possam alterar os pressupostos na base dos quais este documento é produzido.

PERSPETIVAS PARA O EXERCÍCIO DE 2023

A Federação estima para o próximo exercício um volume de atividade idêntico ao concretizado em 2022.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na presente data, não existem dívidas em mora perante a Segurança Social ou o Estado e outros entes públicos.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propõe-se que o Resultado líquido negativo do exercício, no valor de 994,12 euros (novecentos e noventa e quatro euros de doze cêntimos), seja transferido para Resultados transitados.

Setúbal, 13 de março de 2023

O Presidente da Direção

18-05-1980

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal
Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545
http://www.fpdamas.pt - email: geral@fpdamas.pt

Balanço

2

Federação Portuguesa de Damas

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2022	31-12-2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	0,00	0,00
Investimentos financeiros		210,85	196,96
Subtotal		210,85	196,96
Ativo corrente			
Inventários		2 450,00	2 450,00
Créditos a receber		500,00	500,00
Diferimentos		220,37	112,96
Caixa e depósitos bancários	4	4 056,60	3 085,35
Subtotal		7 226,97	6 148,31
Total do ativo		**7 437,82**	**6 345,27**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Resultados transitados	6	-4 550,16	-2 692,41
Outras variações nos fundos patrimoniais	6	2 020,00	2 020,00
Resultado líquido do período	6	-994,12	-1 857,75
Total do fundo de capital		**-3 524,28**	**-2 530,16**
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	7	4 073,78	4 528,70
Estado e outros entes públicos	8	0,00	51,75
Outros passivos correntes	7	6 888,32	4 294,98
Subtotal		10 962,10	8 875,43
Total do passivo		**10 962,10**	**8 875,43**
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		**7 437,82**	**6 345,27**

Setúbal, 13 de março de 2023

CONTABILISTA CERTIFICADO **DIREÇÃO**

18-05-1980

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal
Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545
http://www.fpdamas.pt - email: geral@fpdamas.pt

Demonstração de Resultados por Naturezas 3

Federação Portuguesa de Damas

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	9	1 708,70	5 740,00
Subsídios, doações e legados à exploração	10	37 200,00	41 047,60
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	11	-19 834,45	-8 259,79
Gastos com o pessoal		-230,04	-8 537,80
Outros rendimentos		909,23	0,00
Outros gastos	12	-20 653,56	-31 788,75
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-900,12	-1 798,74
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-900,12	-1 798,74
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		-94,00	-59,01
Resultados antes de impostos		-994,12	-1 857,75
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		**-994,12**	**-1 857,75**

Setúbal, 13 de março de 2023

CONTABILISTA CERTIFICADO **DIREÇÃO**

18-05-1980

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal
Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545
http://www.fpdamas.pt - email: geral@fpdamas.pt

Demonstração de Resultados por Funções 4

Federação Portuguesa de Damas

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	9	1 708,70	5 740,00
Custo das vendas e dos serviços prestados		0,00	0,00
Resultado bruto		1 708,70	5 740,00
Outros rendimentos	10	38 109,23	41 047,60
Gastos administrativos e de estrutura		-11 001,74	-11 000,99
Gastos da organização das atividades		-29 810,31	-37 644,36
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-994,12	-1 857,75
Gastos de financiamento (líquidos)		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		-994,12	-1 857,75
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		**-994,12**	**-1 857,75**

Setúbal, 13 de março de 2023

CONTABILISTA CERTIFICADO **DIREÇÃO**

18-05-1980

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal
Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545
http://www.fpdamas.pt - email: geral@fpdamas.pt

Demonstração dos Fluxos de Caixa

5

Federação Portuguesa de Damas

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2022	2021
Fluxos de caixa das atividade operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes e outras entidades		38 908,70	46 787,60
Pagamento a fornecedores		-38 508,75	-36 617,57
Pagamentos ao pessoal		-230,04	-8 486,05
Caixa gerada pelas operações		169,91	1 683,98
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		909,23	0,00
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	4	1 079,14	1 683,98
Fluxos de caixa das atividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		-13,89	-51,31
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividade de investimento (2)	4	-13,89	-51,31
Fluxos de caixa das atividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		-94,00	-59,01
Fluxos de caixa das atividade de financiamento (3)	4	-94,00	-59,01
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	4	**971,25**	**1 573,66**
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	**3 085,35**	**1 511,69**
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	**4 056,60**	**3 085,35**

Setúbal, 13 de março de 2023

CONTABILISTA CERTIFICADO **DIREÇÃO**

18-05-1980

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal
Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545
http://www.fpdamas.pt - email: geral@fpdamas.pt

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

6

Federação Portuguesa de Damas

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2021

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO		Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total dos Fundos Patrimoniais
			Fundos	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	**1**	6	0,00	-2 497,05	2 020,00	-195,36	-672,41	-672,41
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Primeira adoção de novo referencial contabilístico								
Alterações de políticas contabilísticas								
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis								
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis								
Ajustamentos por impostos diferidos								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais								
	2		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**3**					-1 857,75	-1 857,75	-1 857,75
RESULTADO EXTENSIVO	**4=2+3**					-1 857,75	-1 857,75	-1 857,75
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Fundos								
Subsídios, doações e legados								
Outras operações				-195,35		195,35	0,00	0,00
	5		0,00	-195,35	0,00	195,35	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2021	**6=1+2+3+5**	6	0,00	-2 692,40	2 020,00	-1 857,76	-2 530,16	-2 530,16

Setúbal, 13 de março de 2023

CONTABILISTA CERTIFICADO

DIREÇÃO

Federação Portuguesa de Damas

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2022

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO		Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total dos Fundos Patrimoniais
			Fundos	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	**6**	6	0,00	-2 692,40	2 020,00	-1 857,76	-2 530,16	-2 530,16
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Primeira adoção de novo referencial contabilístico								
Alterações de políticas contabilísticas								
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis								
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis								
Ajustamentos por impostos diferidos								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais								
	7		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**8**					-994,12	-994,12	-994,12
RESULTADO EXTENSIVO	**9=7+8**					-994,12	-994,12	-994,12
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Fundos								
Subsídios, doações e legados								
Outras operações				-1 857,76		1 857,76	0,00	0,00
	10	6	0,00	-1 857,76	0,00	1 857,76	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2022	**6+7+8+10**		0,00	-4 550,16	2 020,00	-994,12	-3 524,28	-3 524,28

Setúbal, 13 de março de 2023

CONTABILISTA CERTIFICADO

DIREÇÃO

18-05-1980

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal
Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545
http://www.fpdamas.pt - email: geral@fpdamas.pt

Anexo

7

ANEXO

Exercício de 2022

1. Identificação da entidade:

1 – Designação da entidade:

A Federação Portuguesa de Damas é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Federação Desportiva, reconhecida como uma instituição de Utilidade Pública Desportiva.

2 – Sede:

Rua Mário Sacramento, nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril, em Setúbal

3 – Natureza da atividade:

A Federação Portuguesa de Damas, na sua condição de única entidade reconhecida como autoridade nacional e no quadro da legislação desportiva nacional, promove, regulamente, representa e dirige técnica e disciplinarmente a nível nacional a prática do jogo de damas, nas variantes Clássicas e Internacionais, em Portugal, e tem os seguintes fins primordiais:

a) Estudo, difusão e desenvolvimento do jogo de damas, nas variantes de Clássicas e Internacionais, como atividade intelectual formativa e desportiva.
b) Estímulo à constituição e apoio ao funcionamento de todas as agremiações que se dediquem à prática e ao estudo das damas.
c) Organização e atualização das regras e regulamentos.
d) Realização dos campeonatos federativos obrigatórios, designados por competições oficiais e, sempre que possível, de todas as demais provas não obrigatórias, da sua competência, assegurando, fiscalizando e zelando pelo cumprimento dos princípios desportivos.

As quantias apresentadas nas notas seguintes são referidas em euros.

As notas não mencionadas não se aplicam à Federação ou respeitam a factos ou situações não materialmente relevantes ou que não ocorreram no exercício de 2022.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 – Referencial contabilístico utilizado:

As demonstrações financeiras encontram-se preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho.
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho.
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8258/2015, de 29 de julho de 2015.

2.2 – Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras:

Não foram derrogadas quaisquer disposições do ESNL.

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:

As contas do balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com as do exercício anterior.

3. Principais políticas contabilísticas:

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as ESNL, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas Devedores e credores por acréscimos e Diferimentos.

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.
Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

A informação comparativa deve ser divulgava, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das

políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

a) A natureza da reclassificação.

b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e

c) Razão para a reclassificação.

A Entidade optou pelas bases de mensuração abaixo descritas.

3.2 – Políticas de reconhecimento e mensuração

Ativos fixos tangíveis

Os bens adquiridos são mensurados ao custo de aquisição, o qual inclui as despesas adicionais de compra. Posteriormente são mantidos ao custo histórico líquidos das respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são efectuadas tendo por base as taxas definidas fiscalmente, sendo que a Entidade considera que reflectem adequadamente a vida útil estimada dos bens, sendo apresentadas como segue:

Equipamento administrativo	3 a 5 anos

Associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de associados que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no activo pela quantia realizável.

Valores a receber

Os valores a receber são inicialmente mensurados ao custo, podendo posteriormente ser reduzidos pelo reconhecimento de perdas por imparidade, sendo esta perda apenas reconhecida quando existe evidência objectiva de que a Entidade não receberá a totalidade dos montantes em dívida.

Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

Fundos patrimoniais

A rubrica Fundos constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os fundos patrimoniais são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros.
- Fundos acumulados e outros excedentes.
- Subsídios, doações e legados que o Governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de contabilidade em regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

Subsídios governamentais

Os subsídios governamentais são reconhecidos inicialmente quando existe uma certeza razoável que o subsídio será recebido e que a Entidade irá cumprir com as condições associadas à atribuição do subsídio.

Os subsídios que compensam a entidade pela aquisição de um ativo são reconhecidos inicialmente no capital próprio e registados em resultados numa base sistemática de acordo com a vida útil do ativo.

Os subsídios que compensam a entidade por despesas incorridas são reconhecidos inicialmente como diferimento (passivo) e registados na demonstração dos resultados numa base sistemática, no mesmo período em que as despesas são reconhecidas.

Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto, são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

Estado e outros entes públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este inclui as tributações autónomas sempre que estas existam.

Nos termos do n.º 1 do art.º 11 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) "*os rendimentos diretamente derivados do exercício de atividades culturais, recreativas e desportivas*". Porém, de acordo com o n.º 2 do referido artigo "*só pode beneficiar associações legalmente constituídas para o exercício dessas atividades e desde que se verifiquem cumulativamente as seguintes condições: a) Em caso algum distribuam resultados e os membros dos seus órgãos sociais não tenham, por si ou interposta pessoa, algum interesse direto ou indireto nos resultados de exploração das atividades prosseguidas; b) Disponham de contabilidade ou escrituração que abranja todas as suas atividades e a ponham à disposição dos serviços fiscais, designadamente para comprovação do referido na alínea anterior.*"

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos, sendo cinco anos para a Segurança Social, exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações.

4. **Fluxos de caixa:**

4.1 – Comentário dos Órgãos Sociais sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

Não existem saldos indisponíveis para uso.

4.2 – Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	2022	2021
Numerário	0,00	0,11
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	4.056,60	3.085,24
Outras disponibilidades	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes	**4.056,60**	**3.085,35**
Caixa e depósitos bancários constantes do balanço	**4.056,60**	**3.085,35**
Saldos credores de depósitos evidenciados no passivo	0,00	0,00

5. **Ativos fixos tangíveis:**

5.1 – Divulgações por cada classe de ativos fixos tangíveis:

31 de dezembro de 2021

Descrição	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições /Dotações	Abates	Transfe-rências	Saldo em 31-Dez-2021
Custo					
Equipamento administrativo	14.872,13	0,00	0,00	0,00	14.872,13
Total	**14.872,13**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**14.872,13**
Depreciações acumuladas					
Equipamento administrativo	14.872,13	0,00	0,00	0,00	14.872,13
Total	**14.872,13**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**14.872,13**

31 de dezembro de 2022

Descrição		Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições /Dotações	Abates	Transfe-rências	Saldo em 31-Dez-2022
Custo						
Equipamento administrativo		14.872,13	0,00	0,00	0,00	14.872,13
	Total	**14.872,13**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**14.872,13**
Depreciações acumuladas						
Equipamento administrativo		14.872,13	0,00	0,00	0,00	14.872,13
	Total	**14.872,13**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**14.872,13**

As bases de mensuração utilizadas dos ativos fixos tangíveis têm uma vida útil finita, sendo utilizado o método da linha reta no registo das amortizações, imputadas numa base sistemática pelo período de vida útil que estimámos que ascenda a 3 a 5 anos.

5.2 – Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos:

Não existem ativos dados como garantia de passivos.

5.3 – Depreciação, reconhecida nos resultados ou como parte de um custo de outros ativos, durante um período:

Não foram reconhecidas depreciações durante o período.

6. <u>Fundos patrimoniais</u>:

As variações ocorridas nos fundos patrimoniais foram as seguintes:

Descrição		Saldo em 01-Jan-2022	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2022
Resultados transitados		-2.692,41	0,00	1.857,75	-4.550,16
Outras variações nos fundos		2.020,00	0,00	0,00	2.020,00
Resultado líquido do período		-1.857,75	1.857,75	994,12	-994,12
	Total	**-2.530,16**	**1.857,75**	**2.851,87**	**-3.524,28**

7. Instrumentos financeiros: Políticas contabilísticas:

7.1 — Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras. Categorias de ativos e passivos financeiros:

Os instrumentos financeiros detidos pela Entidade encontram-se mensurados ao custo ou custo amortizado, menos qualquer perda por imparidade, ou, nos casos aplicáveis, ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

O detalhe da rubrica de fornecedores apresenta-se como segue:

Descrição	2022	2021
Fornecedores conta corrente	4.073,78	4.528,70
Total	**4.073,78**	**4.528,70**

Os outros passivos correntes apresentam-se como segue:

Descrição	2022	2021
	Corrente	Corrente
Acréscimos de gastos	2.100,00	2.556,80
Pessoal	0,00	0,00
Outros credores	4.788,32	1.738,18
Total	**6.888,32**	**4.294,98**

8. Estado e outros entes públicos:

A rubrica do Estado e outros entes públicos está dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Passivo		
Retenções de imposto sobre o rendimento	0,00	51,75
Contribuições para a segurança social	0,00	0,00
Total	**0,00**	**51,75**

9. Serviços prestados:

Os rendimentos provenientes dos serviços prestados decompõem-se da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Quotas e inscrições	1.708,70	5.740,00
Total	**1.708,70**	**5.740,00**

10. Subsídios, doações e legados à exploração:

Os rendimentos provenientes dos Subsídios decompõem-se da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Subsídios do IPDJ – Atividades regulares	33 000,00	30.500,00
Subsídios do IPDJ – Evento internacional	1 500,00	4.000,00
Outras entidades	2 700,00	6.547,60
Total	**37.200,00**	**41.047,60**

10.1 — Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adoptados nas demonstrações financeiras.

Os subsídios do Governo são reconhecidos após existir segurança de que a Entidade cumprirá as condições a eles associadas e que os subsídios serão recebidos.

Em termos de contabilização:

Os subsídios do Governo relacionados com resultados são registados como rendimentos caso os gastos já estejam incorridos, ou a rendimentos diferidos na proporção dos gastos a incorrer.

11. Fornecimentos e serviços externos:

Os fornecimentos e serviços externos decompõem-se da seguinte forma, por ordem de grandeza:

Descrição	2022	2021
Trabalhos especializados	3.886,80	2.890,50
Honorários	10.586,05	1.840,00
Comunicação	780,33	611,02
Rendas e alugueres	550,99	499,21
Materiais	518,26	454,40
Outros	3.512,02	1.964,66
Total	**19.834,45**	**8.259,79**

12. Outros gastos:

Os outros gastos decompõem-se da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Gastos das atividades desportivas	19.793,36	31.330,78
Imposto do selo	2,58	2,40
Outros	857,62	455,57
Total	**20.653,56**	**31.788,75**

13. <u>Acontecimentos após a data do balanço:</u>

13.1 — Autorização para emissão:

a) Data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão e indicação de quem autorizou.

A Direção autorizou a emissão das demonstrações financeiras na data estipulada no relatório da direção.

b) Indicação sobre se os proprietários, ou outros, têm o poder de alterar as demonstrações financeiras após esta data.

Os associados detêm o poder de alterar as demonstrações financeiras após a data acima referida.

13.2 — Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço. Indicação sobre se foram recebidas informações após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço.

Não existiram situações significativas que alterem a posição financeira relatada.

Direção **Contabilista Certificado**

18-05-1980

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal
Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545
http://www.fpdamas.pt - email: geral@fpdamas.pt

Certificação Legal

das Contas

8

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Federação Portuguesa de Damas, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 7.438 euros e um total de fundos patrimoniais negativos de 3.524 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 994 euros), as demonstrações dos resultados por naturezas e por funções, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades da direção pelas demonstrações financeiras

A direção é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório da direção nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

Tocha, Chaves & Associados, SROC, Lda. - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Inscrita na OROC com o nº 181 e na CMVM com o nº 20161483
Cap. Soc. 200.000€ - Pessoa coletiva e matriculada na CRCL nº 506410331

Edifício Lisboa Oriente • Av. Inf. D. Henrique, 333 H
Escritórios 21 e 25 • 1800-282 Lisboa
Tel. +351 213 590 751/4 • email: geral@tcasroc.com • www.tcasroc.com

- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pela direção de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pela direção, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e

Tocha, Chaves & Associados, SROC, Lda. - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Inscrita na OROC com o nº 181 e na CMVM com o nº 20161483
Cap. Soc. 200.000€ - Pessoa coletiva e matriculada na CRCL nº 506410331

Edifício Lisboa Oriente • Av. Inf. D. Henrique, 333 H
Escritórios 21 e 25 • 1800-282 Lisboa
Tel. +351 213 590 751/4 • email: geral@tcasroc.com • www.tcasroc.com

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da coerência da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de atividades foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 16 de março de 2023

Tocha, Chaves & Associados, SROC, Lda.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas nº 181
representada por:

Paulo Dinis Delgado Chaves - ROC nº 1085
Registado na CMVM com o n.º 20160697

Tocha, Chaves & Associados, SROC, Lda. - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Inscrita na OROC com o nº. 181 e na CMVM com o nº 20161483
Cap. Soc. 200.000€ - Pessoa coletiva e matriculada na CRCL nº 506410331

Edifício Lisboa Oriente • Av. Inf. D. Henrique, 333 H
Escritórios 21 e 25 • 1800-282 Lisboa
Tel. +351 213 590 751/4 • email: geral@tcasroc.com • www.tcasroc.com

18-05-1980

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal
Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545
http://www.fpdamas.pt - email: geral@fpdamas.pt

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

9

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmos. Senhores Associados da
Federação Portuguesa de Damas
Setúbal

Em cumprimento do disposto no artigo 420.º do Código das Sociedades Comerciais e dos Estatutos da Federação temos o prazer de apresentar o Relatório relativo à nossa ação, fiscalizadora assim como o nosso Parecer sobre o relatório, contas e propostas apresentados pela Direção e relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

No desempenho das funções o Conselho Fiscal acompanhou a atividade da Federação através da informação financeira e dos esclarecimentos prestados quer pela Direção quer pelos Serviços. Por outro lado, vigiámos a observância das disposições legais, efetuámos as verificações julgadas necessárias nas circunstâncias e analisámos a adequação dos critérios valorimétricos adotados.

Após o encerramento das Contas, procedemos à apreciação das mesmas e do relatório de atividades elaborado pela Direção, o qual traduz, de modo adequado, a atividade, evolução e a situação da Federação.

O Conselho Fiscal apreciou também a Certificação Legal das Contas elaborada pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas Tocha, Chaves & Associados decorrente do exame por si realizado, a qual, merecendo a nossa concordância, deve ser considerada como fazendo parte integrante deste Relatório.

Como consequência do trabalho efetuado e tendo em consideração o conteúdo da Certificação Legal das Contas, o Conselho Fiscal é de PARECER que:

1. O Relatório de Atividades apresentado pela Direção deve ser aprovado;
2. As Contas apresentadas pela Direção devem ser aprovadas; e
3. A proposta de aplicação de resultados apresentada pela Direção deve ser aprovada.

Setúbal, 13 de março de 2023

CONSELHO FISCAL

TOCHA, CHAVES & ASSOCIADOS
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
representada por Paulo Dinis Delgado Chaves, ROC – Presidente

António Manuel Copio Guerreiro - Secretário

Luís Severo – Relator

ACTA Nº 110

Ao 18 dia do mês de Março de 2023, pelas 10:30 horas, no Grupo Dramático Ramiro José com sede R. João Villaret 11, 1000-082 Lisboa, reuniu a Assembleia Geral Ordinária da FPDamas, de acordo com a convocatória respectiva, ao abrigo do disposto no artigo 18, no ponto 18.1 dos respectivos estatutos da FPD, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único - Apreciação, discussão e aprovação do Relatório de Actividades e Contas da FPDamas 2022 e respectivo parecer do Conselho Fiscal.

A Mesa da Assembleia Geral foi constituída por Victor Augusto Antunes Nédio, presidente, José Mário Antão Rodrigues, vice- presidente e Márcio Filipe Dias Mendes, secretário. O presidente da Mesa verificou o número de delegados presentes, procedendo a sua contagem e constatou que havia quórum para esta assembleia funcionar em primeira convocatória. Estiveram presentes neste acto, 17 delegados abaixo indicados: 5 Associações distritais-regionais, 5 clubes e agremiações desportivas, 5 praticantes, 1 treinador e 1 juiz árbitro. A seguir identificados:

Associações distritais regionais:

- Associação de Damas de Coimbra representada por César Almeida.
- Associação de Damas de Lisboa representada por Fernando Santos.
- Associação de Damas do Porto representada por Camilo Silva.
- Associação de Damas de Setúbal representada por António Guerreiro.
- Associação de Damas de Aveiro representada por Arsénio Costa.

Clubes e Agremiações Desportivas:

- CCD São João da Madeira representada por Delfim Alves.
- Clube de Ateneu de Coimbra representada por Délio Nunes.
- Ginásio Clube Vila Condense representada por Carlos Bastos.
- Soc. Mus. Capricho Setubalense representada por Luís Severo.
- Grupo Dramático Ramiro José de Lisboa representado por Barão Capote.

Praticantes:

- Joaquim Barros
- Nuno Vieira
- José Conceição
- Tiago Manuel
- Manuel Cunha

Treinador:

- Leonel Alexandre

Juiz Árbitro:

- Luís Sá.

O presidente da Mesa leu em voz alta a Convocatória e respectiva ordem de trabalhos desta Assembleia Geral:

Ponto Único - Apreciação, discussão e aprovação do Relatório de Actividades e Contas da FPDamas 2022 e respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Foram distribuídos alguns exemplares sobre o Relatório de Actividades e Contas da FPDamas 2022, seguidas de algumas informações pelo presidente da direcção, sobre o documento distribuído.

Alertou para os efeitos ainda da Pandemia que continuamos a viver, embora com menor índice de agravamentos periódicos que nos obriga a ter alguns cuidados, bem como para as dificuldades vividas no evento internacional pelos conflitos entre Rússia/Ucrânia. Informou da deslocação de dois prestigiados damistas nacionais (Tiago Manuel e Nuno Vieira) a convite da Federação de Israel, a participar no Campeonato Internacional de Israel (de 23 a 27 de Março de 2022) que decorreu com muito sucesso.

Também sobre alguns contactos com outras instituições desportivas nacionais e internacionais, todas elas muito cautelosas em relação as actividades previstas e algumas incertezas, face aos conflitos vividos em Rússia e Ucrânia (nunca é demais relembrar que o presidente do IDF é de Nacionalidade Russa) e das mudanças que possa haver nas restrições sobre a temática da COVID. Sabemos que estão sendo adoptadas novas medidas inclusive reforços na vacinação (4ª dose). Continuam a existir alguns damistas com receio de sair de casa, especialmente os mais idosos.

Das actividades previstas destacamos os campeonatos nacionais e internacionais, os Opens nacionais para além do reforço na formação e aprendizagem junto as camadas jovens (com a possibilidade de campeonatos regionais escolares com o apoio da Federação Portuguesa de Damas), que queremos continuar a reforçar nas escolas, e outras possíveis instituições, em tempos livres etc.

Vários oradores intervieram focando diversas experiencias relacionadas com modalidade, que se vão registando no dia-a-dia.

O Presidente da direcção, falou ainda sobre o novo site, já instalado da FPD, que ainda não satisfaz a espectativa de alguns. Sugeriu algumas alterações com vista a fácil compreensão no acesso ás informações das actividades ou outras colocadas no site, de forma a que todos consigam acompanhar com relativa facilidade.

ATAS

Falou também do evento internacional realizado em Setúbal, juntando-se ao Open nacional Cidade de Setúbal 2022, muito graças ao apoio por parte da Federação de Damas de Israel e também da Federação de Damas da Ucrânia. Foi-nos dado o feedback positivo de ambas na organização deste evento, mas também merecedor de pequenos reparos, como sejam o número de jogos (4) por partida serem elevados. É opinião generalizada internacional que nas partidas clássicas, dois jogos seriam o ideal. Nesta óptica por exemplo ganharíamos tempo nas competições.

Nuno Vieira lembrou que na deslocação da comitiva Portuguesa a Israel a convite da Federação de Israelita, no evento desportivo internacional, onde participaram outros países. Para além do sucesso desportivo, foi também reconhecido e agradecido a nossa participação. Na entrega de prémios e encerramento foi tocado o hino nacional Português, conforme poderá ser consultado no Facebook.

O Presidente da Mesa, deu início ao debate em função das inscrições registadas, o que motivou alguns acertos e alterações.

Não havendo mais inscrições, o Presidente da Mesa submeteu à votação o Parecer do Conselho Fiscal, tendo sido aprovado por unanimidade. De seguida submeteu à votação o Relatório e Contas de 2022 da FPDamas, tendo sido aprovado também por unanimidade.

Não havendo mais inscrições, o presidente da Mesa deu por encerrada essa assembleia, da qual se lavrou a presente Acta que depois de lida em voz alta aos presentes, vai ser assinada pelo Presidente, Vice- presidente e pelo Secretário desta Assembleia Geral.

O Presidente da Assembleia Geral _____

O Vice-Presidente da Assembleia Geral _____

O Secretário da Assembleia Geral _____